

INICIATIVA PARA A CONSERVAÇÃO DE AVES LIMÍCOLAS NA ROTA CENTRAL (MSCI)

FICHA TÉCNICA – Unidade de Planejamento Amazônia

GEOGRAFIA

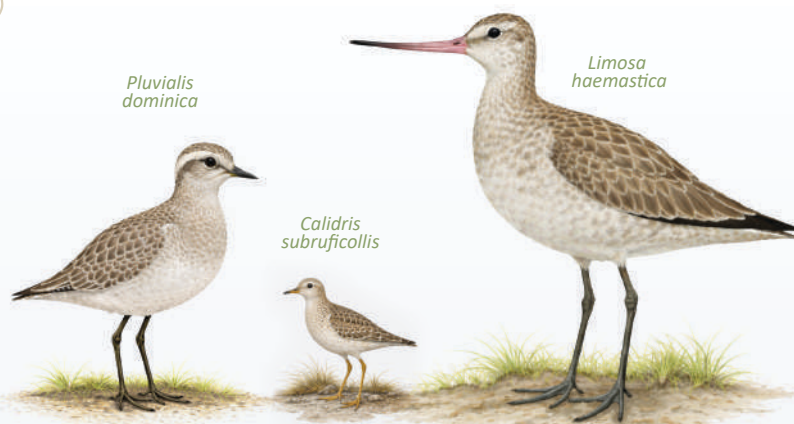
Principais paisagens: Habitats ribeirinhos da bacia do rio Amazonas, delta do Amazonas

Principais habitats: Bancos de areia, rios, ilhas fluviais, marismas, pastagens úmidas.

Outras características: A dinâmica hidrológica da Amazônia é altamente variável com mudanças rápidas e variações interanuais. Durante períodos de seca, bancos de areia, planícies lamosas e ilhas fluviais ficam expostos, constituindo importantes áreas de alimentação para aves limícolas; durante as cheias, esses habitats podem desaparecer completamente.

Países:

-  Venezuela
-  Colômbia
-  Bolívia
-  Brasil
-  Peru
-  Guiana
-  Equador



ESPÉCIES-ALVO / PRINCIPAIS ESPÉCIES

Pluvialis dominica, *Calidris subruficollis*, *Limosa haemastica*

PRINCIPAIS AMEAÇAS

Esta lista reúne as ameaças classificadas como mais críticas para esta unidade de planejamento, mas não inclui todas. Para uma análise completa das ameaças e sua importância relativa, consulte as páginas 24–36 do Marco Estratégico da MSCI.

Classificação das ameaças na Amazônia		
Ameaça	Impactos	Classificação
Mudanças climáticas	Intensificam a variabilidade hidrológica na bacia amazônica, alterando o momento, a duração e a intensidade das inundações sazonais que sustentam bancos de areia, zonas úmidas e planícies inundáveis. Secas e cheias extremas e mais frequentes reduzem a previsibilidade do habitat, a disponibilidade de alimento e a adequação de sítios-chave para parada e permanência durante o período não reprodutivo.	Muito alta
Gestão hídrica incompatível	A infraestrutura hídrica em grande escala, incluindo barragens, modificações de cursos d'água e alterações nos regimes de fluxo hídrico, está transformando os pulsos naturais de inundação. Essas mudanças reduzem a formação e a persistência de bancos de areia e zonas úmidas sazonais.	Alta
Petróleo, gás e mineração	As atividades extrativas, particularmente a mineração e a extração de petróleo e gás, representam ameaças crescentes devido à perda direta de habitat, poluição e expansão da infraestrutura. A contaminação por rejeitos de mineração, o aumento de sedimentos e o escoamento químico degradam zonas úmidas e ambientes ribeirinhos utilizados por aves limícolas. Além disso, o desenvolvimento de estradas acelera o desmatamento e facilita a mudança de uso do solo, agravando os impactos ecológicos em regiões com pouca informação e de difícil monitoramento.	Alta



Limosa haemastica
©Natalia Martínez-Curci

ESTRATÉGIAS PRIORITÁRIAS E PRINCIPAIS OBJETIVOS

Para enfrentar as ameaças complexas e interligadas que afetam as aves limícolas e seus habitats na Amazônia, o Marco Estratégico da MSCI identifica um conjunto de estratégias complementares que atuam em diferentes escalas e setores. Ao implementar ações nessa região, considere utilizar estes indicadores para acompanhar o progresso e entender sua contribuição para a implementação do Marco Estratégico da MSCI.

Exemplos de objetivos e indicadores relevantes para a Amazônia
(ver www.midamericasshorebirds.org para a lista completa de objetivos e indicadores ^{1,2,3})

Estratégia: Motivar os governos a aumentar a capacidade de conservação¹

Objetivos	
Ampliar e diversificar o financiamento e a capacidade de governos e organizações voltados à conservação de aves limícolas na Rota Central	Número de parceiros em diferentes níveis que contribuem com financiamento e capacidade: Agências internacionais (multilaterais e bilaterais), Agências nacionais (federais), Agências regionais (estaduais), Agências locais (municipais)
Mitigar ameaças às aves limícolas e aos seus habitats por meio do aprimoramento ou adoção de novas políticas públicas	Número de políticas públicas adotados ou modificados para apoiar a conservação das aves limícolas

Estratégia: Fortalecer e dinamizar parcerias para a conservação²

Integrar as aves limícolas e seus habitats como alvos de conservação nas metas e objetivos das parcerias	Número de parcerias que engajam regularmente seus membros na conservação das aves limícolas
Aumentar a capacidade e a eficácia das parcerias e de seus membros para proporcionar condições adequadas de habitat para as aves limícolas	Número de parcerias que relatam aumento na compreensão de como apoiar projetos voltados às aves limícolas

Estratégia: Ampliar o conhecimento sobre os efeitos dos estressores ambientais e preencher lacunas de informação³

Desenvolver e implementar protocolos padronizados de monitoramento de aves limícolas ao longo de toda a rota migratória	Número de protocolos de monitoramento padronizados desenvolvidos e implementados
Reavaliar periodicamente as estimativas populacionais, tendências e sítios-chave dos alvos de conservação à medida que novas informações se tornem disponíveis	Número de sítios-chave ou áreas prioritárias identificadas para cada alvo de conservação

1. Para uma lista completa, ver páginas 38 a 41 do Marco Estratégico MSCI
2. Para uma lista completa, ver páginas 42 a 44 do Marco Estratégico MSCI
3. Para uma lista completa, ver páginas 54 a 56 do Marco Estratégico MSCI



Calidris subruficollis
©Brad Winn



Limosa haemastica
©Brad Winn



Pluvialis dominica
©Shiloh Schulte